



## **Encontro de Trombonistas do Rio Grande do Norte: Relato de experiência, contribuições e atividades realizadas pela ATRN**

**Bruno Caminha Farias**

bcfarias@hotmail.com- UERN

**Pedro Augusto da Silva**

augustotbn91@gmail.com - UFRN

**Gilvando Pereira Silva**

azeite2010@gmail.com - UFRN

**Alessandra Linhares Barbosa**

alessandralinborsa@gmail.com - UFRN

**Resumo:** Este artigo traz informações acerca da contribuição da Associação de Trombonistas do Rio Grande do Norte para o ensino de trombone no Brasil, especialmente no estado do Rio Grande do Norte. O estudo tem como objetivo expor um relato de experiência, contribuições e atividades realizadas no Encontro de Trombonistas do Rio Grande do Norte. Nesse sentido, realizou-se pesquisa documental para o desenvolvimento deste trabalho.

**Palavras-chave:** ATRN. Encontro de trombonistas. Trombone.

**Abstract:** This article presents information about the contribution of the Association of trombonists of Rio Grande do Norte to the teaching of trombone in Brazil, especially in the state of Rio Grande do Norte. The study aims at a history of activities, contributions and activities carried out at the Meeting of Trombonists of Rio Grande do Norte. In this sense, we produce documentary research for the development of this work.

**Keywords:** ATRN. Meeting of trombonists. Trombone.

### **1. Introdução**

Dentre as diversas estratégias de difusão do ensino e popularização do trombone, no Brasil, destacam-se os encontros anuais da ABT, associação brasileira de trombonistas. Os encontros têm sido eventos de grande importância para o desenvolvimento da técnica do instrumento e transmissão do conhecimento musical através de aulas, palestras, recitais e concertos.

Uma das poucas possibilidades de reciclagem dos trombonistas são os encontros periódicos promovidos pela ABT (Associação Brasileira de Trombonistas) que reúnem músicos de todo o Brasil e exterior para discutir o ensino de trombone. Nesse tipo de evento, o tema principal é o trombone e a música com enfoque trombonístico (SANTOS, 2004, S/P).

Nessa direção, podemos observar a influência e contribuição dos eventos para o ensino e aprendizagem do trombone, especialmente no Brasil. E considerando a ABT uma das



maiores influências na promoção de encontros anuais que contemplam o instrumento como sendo temática principal dos eventos realizados, acreditamos que seja fundamental o surgimento de outros grupos para o desenvolvimento dos trombonistas brasileiros.

O presente artigo tem como objetivo apresentar um relato das experiências e atividades desenvolvidas pela Associação de Trombonistas do Rio Grande do Norte (ATRN) no período compreendido entre os anos de 2013 a 2018, verificando algumas das possíveis contribuições obtidas. O encontro que acontece anualmente desde 2013 sob a coordenação do professor Gilvando Pereira na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – EMUFRN, tem se consolidado a cada ano como um dos principais eventos regionais de formação para trombonistas por meio de masterclass, workshop, recitais, apresentações musicais, cursos, palestras e apresentações de trabalhos acadêmicos.

O encontro através da articulação de atividades fundamentais para a manutenção da tradição de tocar esse instrumento possibilita momentos de compartilhamento e disseminação de informações importantes referentes ao trombone, como técnicas, materiais didáticos, equipamentos, dentre outras questões que normalmente seriam de difícil acesso a uma grande porcentagem dos participantes. No decorrer do trabalho trataremos um relato histórico da ATRN, uma visão mais detalhada das atividades ocorridas nos encontros, assim como alguns dados referentes aos participantes e abrangência do evento.

## **2. História e surgimento da ATRN**

A ATRN, Associação de Trombonistas do Rio Grande do Norte foi criada no ano de 2013 por professor e alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com o objetivo de facilitar o aprendizado do trombone e contribuir para popularizar o instrumento no estado do Rio Grande do Norte. Nessa direção, a associação vem promovendo eventos e atividades diversas desde sua criação, entre elas: palestras e master classe com renomados trombonistas nacionais e internacionais e a realização de 6 encontros anuais que acontecem na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no qual iremos direcionar e expor nesta pesquisa as experiências e contribuições para o ensino do trombone no Brasil, especialmente no estado do Rio grande do Norte.



Para compreendermos o surgimento da ATRN é importante entendermos como se deu a realização do I encontro que foi o Encontro Nacional de Trombonistas do Rio Grande do Norte, pois o mesmo deu origem durante a sua realização a criação da Associação de Trombonistas do Rio Grande do Norte no período de 23 a 25 de abril de 2013. A partir do contato com o Prof. Gilvando Pereira, então professor de trombone da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte o gerente de promoção de vendas na empresa Buffet Crampon, Erwan Nédélec, disponibilizou uma master class de dois trombonistas brasileiros endorser da empresa no Brasil com intuito de popularizar a marca Antoine Courtois. Logo o prof. Gilvando Pereira teve a idéia juntamente com seus alunos do bacharelado Pedro Augusto e Ricardo félix da realização do I ENTRN e posteriormente deu início a criação da ATRN que viria a contribuir posteriormente para o desenvolvimento dos alunos, trombonistas amadores e profissionais do estado do Rio grande do Norte através de eventos anuais promovidos pela associação.

Assim como a International Trombone Association - ITA que surgiu em 1972 com o objetivo de promover a comunicação entre trombonistas, bem como de tudo o que está relacionado com o trombone, como desenvolver a performance, o ensino, o repertório e projetos relacionados com o trombone a nível mundial (PINTO, 2013) e a Associação Brasileira de Trombonistas – ABT para promoção de eventos e encontros nacionais de importância para a classe de trombones no Brasil, o primeiro I ENTRN seguindo esse mesmo pensamento, teve como principal intuito fundar a Associação dos Trombonistas do Rio Grande do Norte – ATRN que tem no Art. 4º de seu Estatuto o objetivo de: I. Organizar, manter e promover ações de sua própria sustentação; II. Organizar, manter e promover ações que promovam o desenvolvimento do trombone no estado do Rio Grande do Norte; III. Promover atividades musicais como caráter sócio educativo, na formação de grupos musicais (corais de trombones, quartetos, orquestras e etc.); IV. Apoiar, estimular e capacitar à formação de novos trombonistas no estado, possibilitando a profissionalização dos mesmos, promovendo a atuação dos mesmos nos diversos campos musicais (RIO GRANDE DO NORTE, 2013, p. 1), além de dar suporte e continuidade a realização dos encontros.



Em sua assembléia de fundação no dia 24 de abril de 2013 tiveram 41 (quarenta e um) participaram do processo de votação, elegendo por unanimidade a chapa lançada. Foram assim eleitas e empossadas as seguintes pessoas em suas respectivas funções:

Presidente – Gilberto Cabral da Silva;

Vice-presidente – Gilvando Pereira da Silva;

1º Secretário – Laerte Adler Ribeiro de Lima;

2º Secretário – Bruno Caminha Farias;

1º Tesoureiro – Pedro Augusto da Silva;

2º Tesoureiro – Ricardo Félix de Moraes.

Conselho Fiscal: Anderson Jardel Bezerra da Silva.

### **3. Encontro de Trombonistas do Rio Grande do Norte – ETRN**

O Encontro de Trombonistas do Rio Grande do Norte é um evento realizado na cidade de Natal - RN que teve início em 2013 e que já está incluso na programação anual do Estado, como também na agenda de inúmeros trombonistas brasileiros. Coordenado por Gilvando Pereira, professor de trombone da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, o evento tem o objetivo de promover o intercâmbio entre músicos/trombonistas, amadores e profissionais de diversas localidades do país e do exterior. Pensando na diversidade pedagógica apresentada pelas inúmeras atividades desse tipo evento, Zorzal (2010) reforçando que:

[...] muitas são as estratégias que podem ser usadas no ensino da música. Essas estratégias podem diferir conforme o nível de performance do aluno, a prática de ensino do professor orientada culturalmente por uma instituição, as características dos instrumentos e/ou vozes envolvidas na aula, o tipo de ambiente e o formato de ensino dentro do qual a aula acontece (ZORZAL, 2010, p. 47).

É com base nessas diversas estratégias, práticas e características que a proposta do encontro se insere na tentativa de oportunizar aprendizados através de diferentes formas para um público que vai do iniciante ao profissional. A seguir apresentamos um detalhamento das atividades, professores e apresentações musicais realizadas.



### *I ENTRN - 23 a 25 de abril de 2013*

O I Encontro Nacional de Trombonistas do Rio Grande do Norte – ETRN teve como professores convidados: Nilsinho Amarante (PE), Dr. Alexandre Magno (UFPB), Gilberto Cabral (OSRN), Diego do Amaral (SP), Sandoval Moreno (UFPB) e Carlos Freitas (SP). Realizaram apresentações musicais os grupos Potibones e Boca no Trombone, além dos recitais dos professores. O evento também possibilitou a realização de uma palestra sobre postura e alívio de tensões do corpo com o prof. Geraldo Almeida (RN). Nessa direção, foi possível a partir do I ENTRN reunir os alunos de trombone da escola de música da UFRN; alunos iniciantes oriundos das bandas filarmônicas do interior do estado e músicos profissionais do Rio grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e São Paulo na promoção do conhecimento musical, especialmente sobre o Trombone.

### *II ETRN - 05 a 07 de agosto de 2014*

Em 2014, tivemos a edição realizada no mês de agosto. Foram convidados os professores Carlos Freitas (SP), Dr. Alexandre Magno (UFPB), Ms. Marcos Flávio (UFMG) e o Ms. Jean Marcio (UFCG). Em sua segunda edição o evento estava se definindo estruturalmente, a partir das atividades desenvolvidas e de propostas apresentadas por todos os participantes. Nesse ano foram realizadas apresentações musicais do grupo de trombones da UFPB e o do coral de trombones da UFPE.

### *III ETRN - 16 a 19 de abril 2015*

O III ETRN teve como convidados os professores nacionais João Luiz Areias (UNIRIO), José Milton Vieira (OSPA), Marcos Flávio (UFMG) e o professor internacional Jarret Butler (Universidade de Aveiro – Portugal). Nesse ano tivemos a participação especial dos grupos a Trombonada lançando seu CD e do Quarteto de Trombone da Paraíba comemorando os 25 anos de formação do grupo, realizando apresentação musical e palestra. Com o patrocínio da Yamaha foi oferecido aos participantes do evento um Curso de Reparo e Manutenção de Instrumentos com o prof. Araken Busto.

Dentre as apresentações foram realizadas o recital de Marlon Barros e João Luiz acompanhados de piano, Jarret Butler com Ensemble de Trombone e o Coral de Trombones



da UFRN, José Milton realizou concerto com a Orquestra Sinfonia da UFRN. O encontro foi encerrado com apresentação do coral de trombones formados pelos participantes e com show de Marcos Flávio no Som da Mata/Parque das Dunas com um repertório todo especial de Choro.

#### *IV ETRN - 14 a 17 de abril 2016*

Tendo como professores Abid Correia Vera (GO) , Dr. Lélío Alves (UFBA) e Jorginho Neto (SP). Durante o evento foram realizadas palestras, master classe, recitais e concertos com o professores citados. Tivemos também a realização de uma palestra sobre consciência corporal na performance com a Prof<sup>a</sup>. Dr Nazaré Rocha/UFRN que trabalhou especificamente a postura e relaxamento dos alunos participantes com o intuito de contribuir na respiração dos dos trombonistas. Além de um recital comentado sobre técnicas estendidas no trombone com o Prof<sup>o</sup> Me. Marlon Barros do IFPB, expondo os processos de construção da performance de um recital com obras contemporâneas para trombone solo.

#### *V ETRN - 16 a 19 de abril 2017*

Realizado de 16 a 19 de abril de 2017, o V encontro teve como convidados o professor internacional Peter Körner (Conservatório Estadual da Universidade Uludag Bursa – Turquia), Ricardo Santos (OSB); e Paulo Malheiros (Soundscape Big Band e Reteté Big Band) e François de Lima (Banda Mantiqueira), responsáveis pelas atividades com os alunos de trombone popular.

A abertura oficial do encontro se deu no Projeto Som da Mata com a apresentação musical do Coral de Trombones da UFRN e do quarteto PotiBones. Nos dias seguintes tivemos o recital de Marlon Barros (PPGMUS/UFRN), do grupo Tribone (PE), da Banda Sinfônica da UFRN com os solistas Alessandra Linhares e o Prof. Gilvando Pereira, da Jerimum Jazz Big Band com os solistas François Lima, Paulo Malheiros, Pedro Augusto e Gilvando Pereira, e finalizando a Orquestra Sinfônica e o Coral de Trombones da UFRN com os solistas Ricardo Santos e Peter Körner.

#### *VI ETRN - 13 a 15 de abril de 2018*



No VI encontro realizado em 2018, foram convidados como professores: Thesco Carvalho (OSUFC), Raphael Paixão (OSB) e Ricardo Santos (OSB). Em momentos distintos houveram diversas apresentações musicais com a participação do Coral de Trombones da UFRN, Jerimum Jazz Big Band com os professores Thesco e Gilvando como solistas, Potibones, Bones a Três (PE), Camerata Shofar (PB). Como palestra a profa. Claudia Cunha (UFRN) fez uma apresentação sobre a Técnica de Alexander, no sentido de auxiliar na postura dos trombonistas em suas atividades diárias.

Em todos os anos do evento houve a formação do coral de trombones do encontro realizando apresentação musical no encerramento possibilitando aos participantes um momento de prática em conjunto e interação.



Figura 1: Cartazes de todas as edições dos encontros

#### 4. Alguns dados



No intuito de apresentarmos uma visão macro de algumas questões sobre os encontros, definimos analisar os dados obtidos com as inscrições dos participantes. Considerando que inicialmente estas eram realizadas à mão, tivemos algumas dificuldades em localizar essas informações e alguns dados imprecisos nas inscrições de alguns anos não foram utilizados, o que nos fez delimitar essa análise apenas nos anos de 2016 a 2018, tendo em vista que foram realizadas através de formulários digitais.

Através dos dados verificamos que nos três últimos anos tivemos coincidentemente 59 inscritos em 2016 e 2017; e 38 em 2018 (gráfico 1), o que faz uma média de 52 inscritos a cada ano. Em média, 10% dos inscritos eram do sexo feminino e 90% masculino.

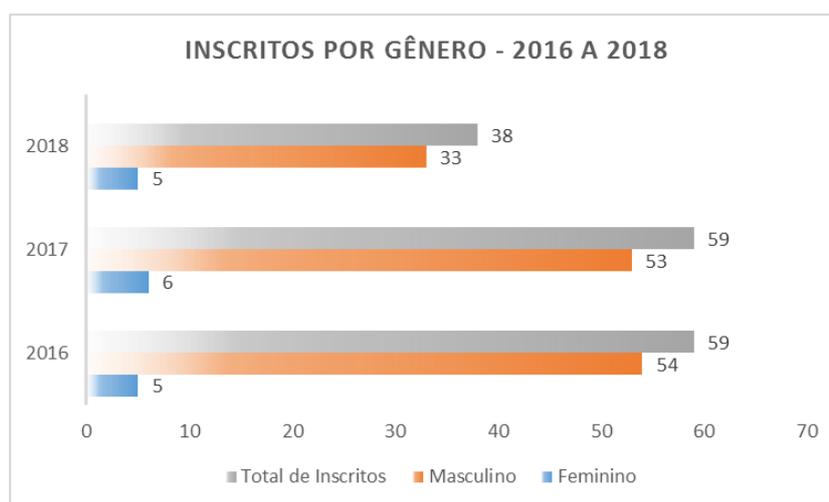


Gráfico 1.

Os encontros abrangeram ao longo dos anos, principalmente trombonistas da região Nordeste, mais especificamente dos estados do Ceará (CE), Paraíba (PB), Pernambuco (PE), Bahia (BA) e Rio Grande do Norte (RN). Além destes, em 2016 tivemos a grata surpresa de contar com a presença de alunos do estado do Acre (AC). Ver gráfico 2. Dentre esses estados, tivemos alunos de 27 cidades diferentes em 2016, 25 em 2017 e de 17 cidades diferentes em 2018.

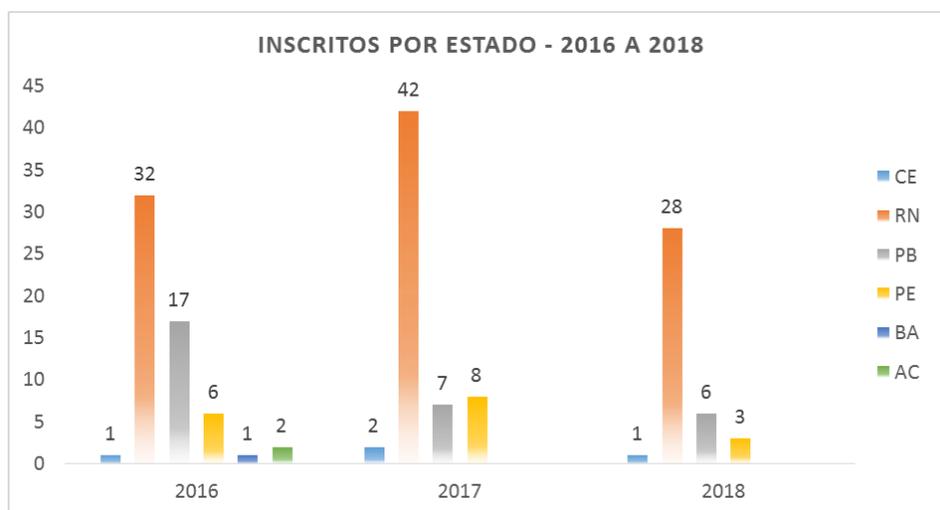


Gráfico 2

Apesar dessa informação não estar descrita nas inscrições, é possível dizer que uma parcela significativa dos participantes são músicos ou tiveram sua iniciação em bandas de música de pequenas cidades interioranas.

Através de relatórios apresentados pelo coordenador a Escola de Música da UFRN pudemos verificar que o público real atingido foi crescente ao longo dos anos perfazendo uma média de 180 pessoas por encontro. Durante todas as edições dos encontros, o coordenador foi sempre auxiliado por alunos voluntários que muito contribuíram para os resultados obtidos.

### Considerações finais

Considerando os dados apresentados, foi possível entendermos as atividades realizadas pela Associação de Trombonistas do Rio Grande do Norte, especialmente sobre as contribuições para o ensino do trombone no estado a partir da realização dos Encontros de Trombonistas do Rio Grande do Norte, bem como a história e criação da ATRN.

Nesse sentido, pudemos observar a abrangência do Encontro de trombonistas do Rio Grande do Norte conseguindo reunir vários trombonistas do nordeste e do Rio Grande do Norte, contribuindo assim para o desenvolvimento técnico musical dos alunos de trombone participantes. Sendo assim, podemos inferir que os eventos e atividades no Encontro de



trombonistas da ATRN têm contribuído de forma efetiva no ensino e aprendizagem do trombone no país, especialmente promovendo o intercâmbio entre músicos iniciantes, amadores e profissionais consagrados nacional e internacionalmente.

### **Referências**

ZORZAL, Ricieri Carlini. **Explorando master-classes de violão: um estudo multi-casos sobre estratégias de ensino.** Tese de Doutorado. Escola de Música da UFBA, Salvador, 2010.

PINTO, Pedro Miguel Gomes. **A International Trombone Association e o seu contributo para o surgimento de repertório original para trombone.** 2013. Tese de Doutorado.

RIO GRANDE DO NORTE, Estatuto da Associação dos Trombonistas do Rio Grande do Norte - ATRN. 2013. 9 páginas.

SANTOS, Alciomar Oliveira. O Trombone na música brasileira. **ACADEMIA NACIONAL MÚSICA.** Revista. Rio de Janeiro, vol, XI, 2004.